

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Direções de I. A. e C. A. pág. 10)

A engenharia militar e as comemorações de 10 de novembro

Inauguração de quatro pavilhões nos "Estabelecimentos Mallet" — Funcionamento de curso na E. V. E. — O estagio dos novos aspirantes de 2.ª classe da Reserva — O comandante da Guarnição do Nordeste em conferência com o ministro da Guerra — Renunciaram os diretores do Círculo de Oficiais Reformados — Está funcionando o Curso de Emergência para doutorandos — Vem ao Rio o cel. Ururá — Gabinete de Análises

A Engenharia Militar, tomando parte nas comemorações do primeiro aniversário do atual regime, fará inaugurar quatro pavilhões que acaba de construir nos estabelecimentos "Mallet" e que ficam sediados nos terrenos do antigo Jockey Club Brasileiro.

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, para essas inaugurações transcorreram com o maior brilhantismo, convidou, ontem, todos os oficiais que servem nos corpos e estabelecimentos de engenharia subordinados, para assistirem às mesmas e, bem assim, à da 14.ª Engenharia para oficiais do Hospital Central do Exército, a qual terá lugar também no dia 10 de corrente, com a presença do chefe de governo e demais altas autoridades civis e militares.

Foi designado para ambas as cerimônias o seguinte uniforme: branco, desarmado.

Ainda como homenagem à data, será inaugurado naqueles estabelecimentos, o busto do Marechal Mallet.

Funcionamento de Curso na E. V. E.

O ministro da Guerra, solucionando o curso em que o comandante da Escola de Veterinária do Exército propunha o funcionamento, em 1943, do Curso de Formação de Oficiais Veterinários, examinou e aprovou o despacho: "Extinguindo-se aspirantes a oficial que aguardam vaga para promoção, só em 1944 o curso em apreço deverá funcionar".

Desligado o capitão Tancredo

Foi desligado da Inspeção Geral do Exército o capitão Tancredo Vieira da Cunha. A seu respeito, o general Ismael Reguera declarou o seguinte: "Foi o capitão Tancredo Vieira da Cunha, pelos bons serviços que prestou como adjunto da 3.ª seção, onde demonstrou conhecer a legislação militar, nos pareceres bem feitos sobre os assuntos que lhe foram confiadados. O capitão Tancredo, durante o tempo em que serviu sob minhas ordens, revelou-se um oficial trabalhador, inteligente, honesto, bem educado e de muita honestidade profissional".

O estagio dos novos aspirantes da segunda classe da Reserva do Exército

INSTRUÇÕES RAIUINAS PELO MINISTRO DA GUERRA

Atm de que os atuais aspirantes a oficiais da Reserva de Segunda Classe realizem, imediatamente, o estágio regulamentar, para efeito de promoção, o general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, acaba de baixar as seguintes instruções:

1 — Os comandantes de Região Militar providenciem no sentido de realizarem-se estágios de instrução sucessivos para efeito de promoção dos aspirantes a oficial da Reserva de 2.ª Classe, que existam sem terem ainda feito o necessário estágio.

2 — Entre dois estágios deve haver o intervalo de uma semana.

3 — Durante o estágio de guerra fica suspenso o art. 3.º do decreto-lei nº 4.271, de 17 de abril de 1942, na parte que diz respeito à exigência do estágio de instrução ser feito no ano seguinte à da terminação do curso do Centro (Núcleo) de Preparação de Oficiais da Reserva.

4 — Terminado o período de estágio dentro do prazo de 10 dias o comandante do corpo, emite o juízo sobre o aproveitamento de cada aspirante a oficial, enviando-o ao comandante da Região.

5 — O comandante da Região após receber o juízo dos comandantes das Regiões, organizará, para cada candidato, o estágio suficiente, a proposta de promoção dirigida ao ministro da Guerra, encaminhada por intermédio da Diretoria de Recrutamento.

6 — A instrução dos aspirantes efetivada será dirigida, inicialmente, diretamente pelos comandantes de corpo, que organizarão programas pormenorizados, nos quais os aspirantes tenham, levando a efeito, o estágio de guerra, o estágio de instrução e o estágio de administração, relativos aos comandos de pelotão e seção.

7 — Durante os estágios fica proibido o afastamento dos aspirantes para funções diferentes das que terão em tempo de guerra, inclusive a de serviço de dia no corpo e outros que possam prejudicar a instrução, visto como o objetivo a atingir é, justamente, o de instruí-los para o desempenho, na guerra, das funções de militares.

8 — Os estágios serão feitos com venimento.

O general Mascarenhas, no gabinete do ministro

O ministro da Guerra recebeu, na manhã de ontem, em conferência, o general Mascarenhas de Moraes, comandante da 7.ª Região Militar e guarnição do nordeste, vindo a esta capital a serviço.

Paraninfo de uma turma de "samaritanas"

Acompanhado do general Tro Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, esteve, na tarde de ontem, no gabinete do ministro da Guerra, uma turma de "samaritanas" daquela instituição, que ali foi a fim de convencer o ministro Eurico Dutra para sua paraninfo.

Inspecionadas as Direções das Armas

O ministro da Guerra, acompanhado de seus ajudantes de ordens, visitou, na tarde de ontem, as Direções das Armas de Infantaria, Artilharia, Cavalaria, Engenharia, de Intendência e de Saúde.



NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO. — Ao comemorar-se o quinquagésimo do Estado Nacional, o Ministério da Guerra apresenta uma série de notáveis empreendimentos, nos vários setores de suas atividades. Com efeito, pode-se dizer que, nestes últimos cinco anos, o Ministério da Guerra trabalhou ativamente, realizando obras de importância incontestável. Com referência ao ensino militar, o general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta, determinou uma série de providências, cujos resultados foram fecundos e benéficos. Dentro do plano de proporcionar aos diferentes institutos de ensino do Exército uma instalação própria e condigna, foi construído o imponente edifício da Escola de Estado Maior. Esse alto órgão de ensino se encontra, assim, devidamente instalado para cumprir sua nobre missão, mostrando as fotografias acima oficiais alunos da Escola em provas de exame final e a cuidadosa elaboração de gráficos para o estudo da

Batilha da França.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES

O general Sousa Doca, diretor de Intendência, movimentou, ontem, os seguintes oficiais: Intendentes do Exército: Transfereções: da 1.ª F. S. para o E. S. M. de São Paulo o 1.º ten. Greenhalgh Henrique Paria Braga; do 2.º Btl. P. V. para o 3.º R. A. M. o 2.º ten. conv. José Cândido de Castro; do 6.º R. A. M. para o H. M. de C. Alta, o 2.º ten. Gabriel Bastos; da 3.ª C. R. (Vitória) para a 1.ª Btl. Ind. Ob. o 2.º ten. Osvaldo Silva; do E. S. M. da 5.ª R. M. para o S. F. da 5.ª R. M. o 1.º ten. Ernesto Buarque de Gusmão Lima P. O. S. F. da 5.ª R. M. para o E. S. M. da 5.ª R. M. o 1.º ten. Moacir Edgar Ribeiro Corrêa; do S. I. para o E. M. I. da 7.ª R. M. o 2.º ten. Luiz Lobo D'Ávila; do E. S. M. da 7.ª R. M. para o Q. A.

Entrega da Bandeira Nacional

No quartel do 1.º Grupo de Obuzes, em S. Cristóvão, realizou-se, amanhã, às 10.30 horas, a entrega de uma Bandeira Nacional ao 1.º-3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea. Essa Bandeira é oferecida pelo sr. José Buarque de Macedo, neto do antigo ministro do Império, Buarque de Macedo.

Admissão à Escola Militar

Declarou, ontem, o ministro da Guerra, em aviso baixado, que somente as praças que possuírem mais de seis meses de serviço no tempo poderão concorrer aos exames de admissão à Escola Militar ou de Intendência.

O funcionamento dos gabinetes de Identificação

Foram aprovadas, ontem, pelo ministro da Guerra, as Instruções regulamentares do funcionamento dos Gabinetes de Identificação das Regiões e Postos de Identificação de Guarnição.

Os diretores do Círculo de Oficiais Reformados renunciaram seus cargos

Em consequência da Assembleia realizada ontem, todos os membros da Diretoria do Círculo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada, renunciaram seus cargos, os quais serão entregues, hoje, ao respectivo Conselho Fiscal, às 14.30 horas.

Na Diretoria do Material Bélico

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria, os seguintes oficiais: tenente-coronéis Tullio de Azevedo Vilas Boas e José dos Santos (Conclui na 4.ª página)

Negado registro ao "Correio Português" desta capital — Suspenso por quatro dias o "Triângulo", de Uberaba

O Conselho Nacional de Imprensa, em sessão ontem realizada sob a presidência do major Antonio José Coelho dos Reis, diretor geral do D. I. P., tomando conhecimento de diversos documentos anexados no processo do "Correio Português", que circulou nesta Capital a título precário, até 14 de julho próximo passado — quando foi suspenso por 30 dias e que, após o cumprimento dessa penalidade, deixou de circular — resolveu negar o registro dessa folha.

Intendeu-se, ainda, o Conselho de Imprensa de uma representação firmada pelos empregados da "Tipografia Editora Luso-Brasileira Limitada", em que solicitam providências no sentido de lhes ser feito o pagamento de seus salários, correspondentes aos 30 dias, durante os quais o referido jornal esteve suspenso, por determinação daquele órgão.

A penalidade em causa, foi aplicada ao jornal e não aquelas oficiais, que não tiveram suas atividades suspensas e, assim, o Conselho Nacional de Imprensa resolveu que não lhe cabe atender ao que foi solicitado, devendo os interessados dirigir-se à Justiça do Trabalho.

PENALIDADE APLICADA A UM JORNAL DE MINAS GERAIS

Em reunião presidida pelo diretor geral do D. I. P., major Antonio José Coelho dos Reis, o Conselho Nacional de Imprensa tomou conhecimento de uma noti-

Legião Brasileira de Assistência Colou grau a primeira turma de samaritanas da Secretaria de Saúde e Assistência

Entregue pela sra. Darcy Vargas os certificados dos primeiros 160 monitores agrícolas



Dois flagrantes da solenidade realizada, ontem, no Teatro Municipal, vindo-se a sra. Darcy Vargas procedendo à entrega de um diploma e, em baixo, a assistência, constituída, em grande parte, de samaritanas e voluntárias da L. B. A. e da Cruz Vermelha Brasileira

Colou grau, ontem, a primeira turma de samaritanas do curso de Educação, sob o patrocínio da sra. Cecil Dodsworth, em colaboração com a Legião Brasileira de Assistência. A solenidade realizou-se às 21 horas, no Teatro Municipal, sob a presidência da sra. Darcy Vargas e do prefeito Henrique Dodsworth. As 180 primeiras samaritanas da Secretaria Geral de Saúde e Assistência receberam o grau de graduadas em Educação, sob o patrocínio da sra. Cecil Dodsworth.

INAUGURADO O CURSO DE SAMARITANAS DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Com a presença do representante do prefeito, do secretário geral de Educação e de várias outras autoridades, realizou-se, ontem, no Instituto de Educação, a cerimônia de inauguração do Curso de Samaritanas criado pelo dr. Oscar Fontenele, diretor do Departamento de Saúde Escolar, de acordo com o programa de atividades estabelecido para aquele Departamento, em face da situação de guerra do nosso país com a Alemanha e a Itália. Nessa ocasião falou o dr. Oscar Fontenele, que disse da finalidade daquele Curso e da importância da cerimônia que estava sendo realizada. O dr. Azevedo Lima, cujo cargo ficou o Curso, deu a primeira aula de enfermagem.

O Curso terá a duração de dois meses e constará de aulas teóricas, a cargo de destacados elementos do corpo técnico do Departamento de Saúde Escolar, e práticas, que se realizarão nos centros médico-pedagógicos, nas clínicas, nos dispensários e nos hospitais da Municipalidade.

ENTREGUE PELA SRA. DARCY VARGAS OS CERTIFICADOS DOS PRIMEIROS 160 MONITORES AGRÍCOLAS

Sob a presidência da sra. Darcy Vargas, realizou-se, ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, a cerimônia da entrega dos certificados aos primeiros 160 monitores agrícolas preparados nos cursos realizados pelo Serviço de Informação Agrícola e a Sociedade Nacional de Agricultura. Fizeram parte da mesa a sra. Isabel Dias Sales, esposa do ministro Apolônio Sales, drs. Ildefonso Simões Lopes, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, Itagiba Barcante, diretor do Serviço de Informação Agrícola, Mario Vilhena, secretário do mesmo Serviço, e sr. Zoraima de Almeida Rodrigues.

Falaram o dr. Simões Lopes, a sra. Lavínia de Abreu Paíco, re-

presentando as turmas que iam receber os seus certificados e, por fim, e em nome da sra. Darcy Vargas, o agrônomo Itagiba Barcante.

Procedeu-se, em seguida, à entrega dos certificados das turmas de avicultura, horticultura, sericultura, cunicultura, indústrias rurais e apicultura. O primeiro foi entregue pela sra. Darcy Vargas e os demais pela sra. Apolônio Sales.

Os 34 alunos de avicultura receberam conjuntos avícolas oferecidos pela Sociedade Comissária Avícola Ltda. e os de horticultura, pacotes de sementes hortícolas. Além dos monitores agrícolas, compareceram à solenidade os

professores dos cursos e vários diretores de Serviço do Ministério da Agricultura.

AOS INTERESSADOS NOS CURSOS DE MONITORES

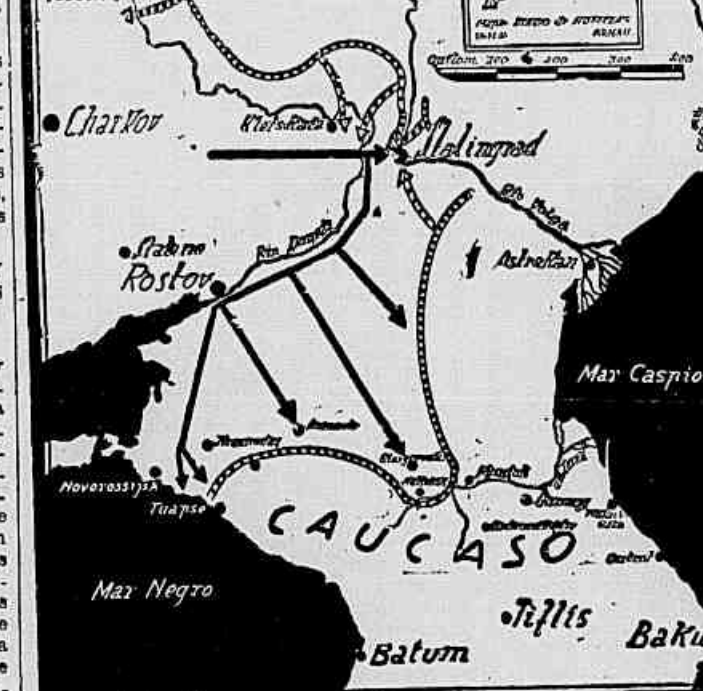
O Serviço de Informação Agrícola, que realiza em colaboração com a L. B. A. os cursos de monitores agrícolas, avisa, por meio intermédio, que as pessoas interessadas em cunicultura e sericultura, ainda não inscritas, deverão comparecer à sua sede, no 4.º andar do edifício do Ministério da Agricultura, para a necessária inscrição e nos lábeis nos vários cursos que deverão aguardar comunicação a ser feita pelos jornais.

ser feita pelos jornais.

TRAVAM-SE SEIS GRANDES BATALHAS DA GUERRA GLOBAL

"As ruas destruídas de Stalingrado, em 1942, desmoralizam muito mais do que o inverno"

C. L. FORMAN



LONDRES. (Do B. N. S. exclusivo do DIÁRIO DE NOTÍCIAS) — Estão-se travando seis grandes batalhas principais da guerra global: em Stalingrado, Tsupse, Mordok, El Alamein, Nova Guiné e Guadalcanal. Todas elas têm uma coisa em comum: estão limitadas a uma estreita área e o seu caráter é quase estacionário. Resulta, em consequência, o contraste com as primeiras batalhas desta guerra. Parece que, ao atingirmos o mais elevado nível técnico, retornamos ao padrão tático da guerra passada: o designado substituído sempre e sempre a luta de movimento, como recurso para forçar uma decisão.

E' obvio que a quantidade das reservas, para qualquer dos grupos em choque, ditará o resultado de uma campanha nessa moldura. A guerra na Rússia — de que me ocuparei no comentário de hoje — constitui um exemplo convincente daquela afirmativa. O fracasso estratégico da campanha da Volga é agora inevitável, mesmo que Stalingrado venha a cair, e por isso o comando alemão presumivelmente está desviando forças substanciais para o Cáucaso. Nessa frente, os alemães ainda estão acentuadamente distantes dos seus objetivos, posto que persistam as ameaças contra as posições visadas pelo seu comando. O avanço da região de Mordok e contra os centros petrolíferos de Gromny foi retardado consideravelmente e, no momento, parece contido.

No setor ocidental, a pressão sobre a costa ainda é severa, e, apesar de Tsupse constituir uma posição desfavorável para qualquer dos dois exércitos, pequenas batalhas russas ainda mantêm o controle das águas orientais do Mar Negro. Um poderoso assalto inimigo se tornou possível com a chegada de reforços da Volga, os quais foram lançados contra o Cáucaso Central.

A queda de Nalchik proclamada (Conclui na 4.ª página)

AJUDE O BRASIL ECONOMIZANDO GÁS!



ECONOMIZAR gás não é apenas uma simples medida de precaução individual contra a falta desse precioso combustível. É, acima de tudo, um dever de patriotismo. Economizando gás, V. está ajudando o Brasil a poupar o carvão de que tanto necessita para as suas indústrias de guerra! Siga rigorosamente as instruções oficiais do racionamento de gás! O pouco que V. economizar significa muito para a defesa da Nação dentro da gravidade da hora presente.

Faça esta observação:



Chama azul, estável, tocando o fundo das panelas. Combustível perfeito, eficiente e de grande economia.

Chama longa, amarelada, oscilante envolvendo e sujando as panelas! Gás desperdiçado!

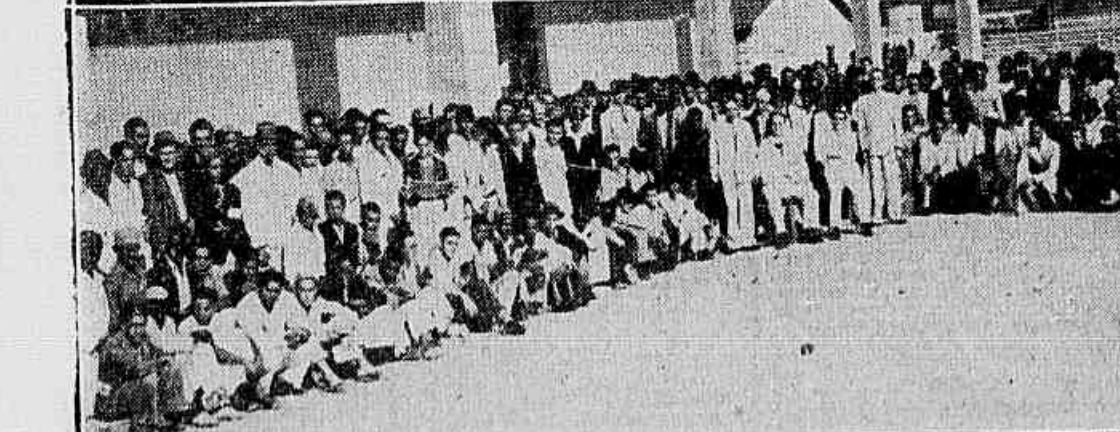
S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Standard

DR. LUIZ SODRÉ

PROCTOLOGISTA

Hemorroidas, sem operação, sem dor



A Engenharia Militar, por intermédio de seu representante, ten.-cel. engenheiro Adalberto Rodrigues de Albuquerque, promoveu uma festa íntima para seus operários que tomaram parte na construção dos quatro pavilhões que serão inaugurados no dia 10. No clichê acima, vê-se não só o grupo de operários, como o engenheiro cel. Albuquerque, tendo a seu lado o major Felipe Augusto Short Coimbra, encarregado da parte elétrica daqueles pavilhões.

Exposições

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES — Acha-se aberta, até o próximo dia 10, na S. B. A., a exposição de obras de arte, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes. A exposição, que se encontra no salão de exposições da S. B. A., apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

JOSE DE MORAIS SILVA — Das 8 às 22 horas, até o dia 10, na Associação Brasileira de Belas Artes, a exposição de obras de arte, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes. A exposição, que se encontra no salão de exposições da S. B. A., apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

AXEL DE LESKOSCHKE — Aquarela e Xilogravura. No Palácio da República, a exposição de obras de arte, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes. A exposição, que se encontra no salão de exposições da S. B. A., apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

SERITA ZUGASTI — Pintura. No Palácio da República, a exposição de obras de arte, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes. A exposição, que se encontra no salão de exposições da S. B. A., apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

IVETA RIBEIRO — Pintura. No Palácio da República, a exposição de obras de arte, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes. A exposição, que se encontra no salão de exposições da S. B. A., apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

GALERIA IRMAOS BERNARDINI — No Museu N. de Belas Artes, a exposição de obras de arte, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes. A exposição, que se encontra no salão de exposições da S. B. A., apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Na A. C. M. — Curso de Defesa Passiva Anti-Aerea. A exposição, que se encontra no salão de exposições da S. B. A., apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Curso de Defesa Passiva Anti-Aerea — A exposição, que se encontra no salão de exposições da S. B. A., apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Os alunos que se submeteram às provas finais receberam o Certificado de frequência e Aprovação, bem como o Cartão de Identificação, após a entrega da matrícula e do curso. O curso de Defesa Passiva Anti-Aerea, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Belas Artes, apresenta obras de artistas brasileiros e estrangeiros. A entrada é franca para o público em geral.

Engenheirando de 1942

Terço lugar no dia 11 de novembro as solenidades de formatura da turma de engenheiros de 1942, da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil. O programa de cerimônias: Missa solene na Igreja da Candelária às 11 horas e colação da grau no Teatro Municipal, às 18,30 horas. Os 52 engenheiros homenageados especialmente o exmo. sr. ministro Mendonça Lima, como parâmetro, foi eleito o prof. dr. Dulcídio de Almeida Pereira, católico da Cadeira de Física, homenageado que será prestado às suas atividades profissionais. O Sr. Azevedo do Amaral (diretor), Jorge Felipe Kaffri, Abraham Isackson, Oton Henry Leonhardt, Roberto de Azevedo Marinho, João Cordeiro da Graça Filho, Dulval Polignier Esquerdo e homenagem póstuma ao ex-diretor: Luiz Cantanhede Cavallini Almeida.

Escola de Aperfeiçoamento do D. C. T.

Comunicamos da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, que o resultado das provas de transmissão e de recepção auditiva, realizadas no dia 31 de outubro último, encontram-se afixadas na portaria da Escola, à rua Conde de Bonfim número 290. O resultado, que o reinício dos exames terá lugar hoje, às 12 horas.

Pagamento de mensalistas

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei, abrindo, pelo Ministério da Agricultura, o crédito suplementar de Cr\$ 13.200,00, a verba mensalistas da Escola Nacional de Agronomia.

Vão comemorar o decênio de sua formatura

A primeira turma diplomada pela Escola de Professores do Instituto de Educação (1932) vai comemorar o decênio de sua formatura com um chá na Confeitaria Colombo, no próximo dia 17 do corrente, às 17 horas, na sala de convívio de honra, o parâmetro e os homenageados. A lista de adesões pode ser encontrada na Confeitaria Colombo, das 15 às 18 horas, com o sr. Tavares.

Monitor Mercantil S. A.

SEDE: Rua 1.ª de Março, 80-2.º Andar. TELEFONE: 43-0920. RIO DE JANEIRO. A maior garantia dos negócios é a idoneidade moral, econômica e financeira do cliente com o qual se transige. Só podemos apurar essa idoneidade mediante informações colhidas em fontes igualmente idôneas. Procure para esse fim. Monitor Mercantil S. A. que mantém, há 30 anos, um serviço de informações comerciais para fins de crédito, destinado exclusivamente aos seus assinantes, entre os quais constam os principais bancos, companhias e firmas de destaque, do interior e do exterior do país.

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitário

"Semana da Economia"

ENCERROU-SE, ANTE-ONTEM, ESSA SEMANA PROMOVIDA PELA CAIXA ECONOMICA. Realizou-se, ante-ontem, no Teatro Municipal, a cerimônia de encerramento da "Semana da Economia", promovida, anualmente, pela Caixa Econômica Federal. Tomaram parte da mesa que presidiu os trabalhos os srs.: ministro Sousa Costa, Carlos Luz, major Pedro Mazzilli, Severo da Costa, Miranda Jordão, Ariosto Pinto, Veloso Pariz, Arlindo de Mello e Aurelio da Silva. Durante a solenidade, usaram da palavra o sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, e o ministro Sousa Costa, titular da Fazenda. Após o discurso do primeiro orador, procedeu-se à entrega dos prêmios aos seguintes professores e intelectuais contemplados: Eduardo Grela Carreiro, autor do trabalho "O Vello Romulo"; Irene de Albuquerque, professora do Instituto de Educação, autora dos trabalhos "O homem que nasceu a vela" e "Paciência de Moravia"; Laura Moura, autora de "Apoteose de uma ideia"; Carlos Barbosa, autor de "Máximas do Bom Senso"; Lucio Segurido, Vilas Boas, com o trabalho "Jangada do Tonico"; Ester Bittencourt da Costa, professora do Dep. de Educação Primária, autora de "Clube do Cruzeiro"; Zelia Tinoco Filho, professora primária, autora de "Lição de Economia"; Sebastião Moraes de Figueiredo, professora da Escola Jullio Furlado, com o trabalho "Fetivete"; Heloisa Cabral, bibliotecária do Instituto de Educação, autora de "Baratinha e Libélula"; com ilustrações de Regina Iolanda Molloy Werneck e Carlos Werneck do Carvalho.

Função criada

O presidente da República assinou decreto incluindo na tabela ministerial da Escola de Agronomia a função de assistente de Ensino.

Negocios devem ser feitos com garantias

A maior garantia dos negócios é a idoneidade moral, econômica e financeira do cliente com o qual se transige. Só podemos apurar essa idoneidade mediante informações colhidas em fontes igualmente idôneas. Procure para esse fim.

Monitor Mercantil S. A.

SEDE: Rua 1.ª de Março, 80-2.º Andar. TELEFONE: 43-0920. RIO DE JANEIRO. A maior garantia dos negócios é a idoneidade moral, econômica e financeira do cliente com o qual se transige. Só podemos apurar essa idoneidade mediante informações colhidas em fontes igualmente idôneas. Procure para esse fim. Monitor Mercantil S. A. que mantém, há 30 anos, um serviço de informações comerciais para fins de crédito, destinado exclusivamente aos seus assinantes, entre os quais constam os principais bancos, companhias e firmas de destaque, do interior e do exterior do país.

Nenhum homem mau é realmente mau se for criado em bom ambiente!

SEGUNDA FEIRA

TRES HOMENS MAUS

(Bad Man of Missouri)
Improprio até 14 anos

DENNIS MORGAN - JANC WYMAN - WAYNE MORRIS - ARTHUR KENNEDY

No programa: COMPLEMENTO NACIONAL

Continuam hoje as lições do Curso de Traumatologia de Guerra

Assegura e terceira lições do Curso de Extensão Universitária de Traumatologia de Guerra foram dadas, ante-ontem, pelo dr. Elis Ribeiro, docente da Faculdade de Medicina ("Caia" características das feridas de guerra — agentes "vulneráveis", e prof. Maxwell Maltz, da Universidade de Columbia ("Os últimos progressos da cirurgia plástica e restauradora"), agradando ambas pela exposição dos mais recentes conhecimentos da especialidade.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Cívica a ser ministrado hoje, às 10,30 e às 15,30 horas, no auditório da F.R.D.-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal: I — Acontecimento do dia — E' proclamada a República de Portugal, em 1821. II — Culto aos Símbolos da Pátria — O Pavilhão Nacional nos muros, nas fachadas e nas ruas. III — O Brasil no canto de seus poetas — "A Bandeira do Brasil", de Domingos Magalhães. IV — Aspectos, usos e tradições nacionais — O monumento em homenagem ao fundador da República. V — Nota biográfica de Augusto de Lima, patrono do C. C. da Escola "Herculio Luz".

RECORDISTA TAMBEM EM CRUZEIROS!!

O felizardo AO MUNDO LOTERICO, à rua do Ouvidor, 139, que detém o maior "record" na venda e pagamento de sorteados grandes em mil réis, sem dúvida alguma manterá o mesmo "record" durante a circulação da cizuela. Para tanto, iniciará amanhã vendendo o grande prêmio de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) apenas por Cr\$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros), o bilhete inteiro, em frações de Cr\$ 6,00 (seis cruzeiros) e Cr\$ 3,00 (três cruzeiros). No próximo dia 23 de dezembro, monumental sorteio de Natal com um prêmio maior de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), além de inúmeros outros prêmios menores. Os pedidos de interior devem ser dirigidos à caixa postal 2.005 — AO MUNDO LOTERICO — RUA DO OUVIDOR, 139. NAO TUA FILIAL.

Se é tão fácil obter as

PILULAS DE REUTER

por que continuar a sofrer do estomago?

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTHROPOLOGIA E ETOLOGIA — Realiza-se no dia 11 do corrente, às 20,30 horas, no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, a praga Duque de Caxias, uma reunião desta Sociedade, com a seguinte ordem do dia: a) "Pseudo ciência pituitária etológica", pelo dr. J. Manoel Pereira; b) "Investigação etológica na criança", pelo dr. J. Manoel Pereira; c) "Coloniografia post-operatória (um caso de eclusão do canal ciliado)", pelo dr. J. Manoel Pereira; d) "Tratamento da tenia pela tenioterapia transudatária", pelo dr. J. Manoel Pereira; e) "A etologia da criança e a etologia da criança", pelo dr. J. Manoel Pereira. A entrada é franca para os sócios e interessados.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRICAO — Realiza-se, hoje, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: a) "Pseudo ciência pituitária etológica", pelo dr. J. Manoel Pereira; b) "Investigação etológica na criança", pelo dr. J. Manoel Pereira; c) "Coloniografia post-operatória (um caso de eclusão do canal ciliado)", pelo dr. J. Manoel Pereira; d) "Tratamento da tenia pela tenioterapia transudatária", pelo dr. J. Manoel Pereira; e) "A etologia da criança e a etologia da criança", pelo dr. J. Manoel Pereira. A entrada é franca para os sócios e interessados.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário

Em reunião realizada ontem, esta associação de classe tomou entre outras, as seguintes deliberações: a) — Adotar a manifestação de protesto municipal ao chefe do Governo, no próximo dia 10; b) — Louvar o próximo Congresso Brasileiro de Geografia e Estatística pela iniciativa da publicação da "Revista Taquigráfica"; c) — Contribuir para a biblioteca oferecida à biblioteca do Centro de Estatística e Geografia; d) — Contribuir para a biblioteca oferecida à biblioteca do Centro de Estatística e Geografia; e) — Contribuir para a biblioteca oferecida à biblioteca do Centro de Estatística e Geografia.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se, ontem, às 17 horas, a 3ª Sessão Ordinária da diretoria e do Conselho Geral desta sociedade. A reunião foi presidida pelo sr. Raul Tavares que fez o relatório da diretoria e do Conselho Geral. O sr. Raul Tavares fez o relatório da diretoria e do Conselho Geral. O sr. Raul Tavares fez o relatório da diretoria e do Conselho Geral.

Conferencias

PROF. SILVIO TULLIO — Amanhã, às 20 horas, no Colégio Independência, sobre o tema: "O Brasil: sala de visitas do mundo futuro".
CEL. VALDEMAR COTA — Amanhã, às 20,30, no Centro Espírita de Caridade "Tamoio", a rua Frei Caneca, n.º 115, o sr. Cota fará o curso de 13.º aniversário da fundação do Centro. Entrada franca.
SR. ALUIZIO PEREIRA — Domingo, às 16,30, no Asilo de Orfãos Antares, a rua Figueira, 65, Estação do Rocha. Entrada franca.
SR. JOSE FERNANDES DE SOUSA — Domingo, às 16 horas, no Orfanato Suburbano Teresa Cristina, a rua Torres de Oliveira, 537, na Estação da Piedade, sobre o tema: "Espiritismo, doutrina de progresso". Entrada franca.

Os programas para hoje:

- TEATROS**
- BERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Zoder. - As 19,45 e 21,45 hs. - "O Anjo da Guarda".
 - REPUBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - As 20,30 hs. - "Vitória a Vitória".
 - JOAO CAETANO - Cia. Marçal. - As 20 e 22 hs. - "Marela, Soldado".
 - CARLOS GOMES - 22-7581. - As 20,30 hs. - "A Dama das Camélias".
 - RECREIO - 22-8164. Cia. Jaraf. - As 20,45 hs. - "A Vitória a Vitória".
 - RIVAL - 22-7721. Cia. de Teatro Místico. - As 20 e 22 hs. - "A mulher do próximo".
- CINEMAS**
- CINELANDIA**
- CAPITOLIO - 22-0788. "Linha, o Coração".
 - COLONIAL - 42-8512. "A Vida Assim é Melhor" e "No Mundo do Soco".
 - GLORIA - 22-9146. "Documentários", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
 - IMPERIO - 22-9348. "A Ponte de Waterloo".
 - METRO - 22-6490. "Sol de Inverno".
 - ODEON - 22-1508. "PA. Lega Universalista", "A Garra do Feroz" (12,0 e 13,0).
 - O. K. - 42-9525. "Dois Mosqueteiros na Índia".
 - PATHE - 22-6795. "Fruto Proibido".
 - PLAZA - 22-1007. "Os 11mos Dias de Pompéia".
 - REX - 22-6227. "A Verdade Nua e Crua".
 - VITORIA - 42-9020. "Aconteceu em Havana".
- CENTRO**
- CENTENARIO - 42-8543. "Flores do Rio".
 - CINEAC-TRIANON - "Documentários", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
 - D. PEDRO - 42-6156. "Levante Meu Amor" e "Segredo de Um Morto".
 - ELORADO - 42-3145. "A Loja da Esquina".
 - FLORIANO - 42-9074. "Confissão de um Delinvente", "Os 11mos Dias de Pompéia" e "3 Capacetes de Aço".
 - GUARANI - 22-9435. "O Morro das Mãos Esquivadas", "Os 11mos Dias de Pompéia" e "A Vaqueiro e a Louca".
 - IDEAL - 42-1218. "Serenata na Broadway".
 - IRIS - 42-0783. "Sortido de Sorte" e "Sinfonia Bárbara".
 - LAPA - 22-2543. "A Sombra da Cruz" e "Quem Matou Vicki".
 - MEM DE SA - 42-2239. "O Lobo do Mar" (1.ª e 14.ª anos).
 - METROPOLIS - 22-8280. "Quando a Noite Cai" (1.ª e 18.ª anos) e "O Segredo do Pantano" (1.ª e 14.ª anos).
 - MODERNO - 22-7970. "Um Yankê na Ráp" e "A Floresta Encantada".
 - OLIMPIA - 42-0883. "O Gato Negro" e "Jornal".
 - OPERA - 22-9403. "Esquadrão de Aquilas".
 - PARIENSE - 22-0123. "40 Mil Cavaleiros".
 - POPULAR - 42-1854. "O Mago da Morte" (1.ª e 18.ª anos) e "Tudo Isto é Amor" (1.ª e 18.ª anos).
 - PRIMOR - 42-0681. "A Jarquinha de Santos".
 - RIO BRANCO - 42-1639. "Imitação de Balthazar" (1.ª e 18.ª anos) e "A Vênus do Cabaré".
 - RAO JOSE - 42-0592. "Quando Morre o Dia" (1.ª e 18.ª anos).
- RAIROS**
- ALFA - 22-8218. "O Caso Pálida do Doutor X" e "Que País é Este?".
 - AMERICA - 42-4519. "Aconteceu em Havana".
 - AMERICAN - 42-2803. "Charley no Rio de Janeiro" (1.ª e 18.ª anos) e "O Lobo Tem Asas" (1.ª e 18.ª anos).
 - APOLLO - 42-4603. "O Lobo Negro" (1.ª e 18.ª anos).
 - ANTONIA - "Os Últimos Dias de Pompéia".

Aventuras de Rita Sapeca

Acabou a minha folga. Tenho de ir para o quartel.

E' pena!

Eu lá pedir a você para casar-mos antes da minha partida, mas mudou de ideia. Pode esperar-me para depois, na volta depois da guerra?

Sem danças, sem passeios?

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Quê espécie de secretário é esse? Nos fechou dentro do banheiro!

Olhe o que encontrou nesta roupa. Afaste-se dessa fechadura, Marcello.

CRACK

Pequenas Tragédias Conjugais

Gaspar, aqui está o meu filho Oscar, que estava no colégio. Onde está a Margarida?

NAO ESTA' MAIS AQUI, CORONEL. O PAI VIEJO BUSCA-LA ONTEM.

ISSO E' QUE E' MAU. DESSEJA QUE O OSCAR A CONHECESSE. ELA E' DE FAMILIA RICA E SERIA UM BOM PARTIDOR...

O coronel passou a vida sem trabalhar e agora quer que o filho faça a mesma coisa, casando-se com moça rica...

O Marinheiro Popeye

Falhou o tiro!

Alô, Pimpão! Pinte o "black-out". Traga a tinta...

JA' VOUS...

Acho que é tarde para o "black-out".

E' o que você pensa.

Céus! Apanhou a tinta e alçou-se no mar!

Popeye, você está maluco?

PUXA! ELE ESTA' NANDO PARA O SUBMARINO.

Venha cá, Popeye!

O que eu desejava é que esta lata estivesse cheia de sardinhas.

CHI!

Por Paul Robinson

Não é pedir muito... se gosta de mim.

Milhares de moças esperam os noivos e os maridos.

Por que você também não?

Por Lyman Young

VAMOS, CHICO! A CASA VAI EXPLODIR E TEMOS DE SAIR QUANTO ANTES!

ESCUTE...

OH-H-H-H-H-H

Por Jimmy Murphy

JIMMY MURPHY

Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTÍCIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Publicações

REVISTA TAQUIGRAFICA — 24.ª edição circulando número de novembro da "Revista Taquigráfica", publicada integralmente dedicada a estudos taquigráficos, trazendo em suas páginas e quatro páginas de texto assuntos de grande atualidade no ramo. O presente número, comemorativo do décimo terceiro aniversário da "Revista Taquigráfica", será magnificamente impresso e ilustrado.

PETROLEO PRESIDENTE

de elegancia ao perfume. Um produto da "Sant".

Os programas para hoje

- VELO - 38-1381. "Odo no Coração" (

PARTENHO HOJE

Grant TAYLOR
Betty BRYANT

MIL CAVALEIROS

Compl. Nacional
ILHA DOS MACACOS

IMPR. ATÉ 10 ANOS

MOVIMENTO TURFISTA

A corrida de amanhã no Hipódromo Brasileiro

A abertura de cotações para a próxima reunião — As montarias prováveis — O "G. P. Presidente Vargas" e o novo encontro de Ark Royal e Dorila

Mais uma reunião hipica será levada a efeito amanhã no Hipódromo Brasileiro. O programa está cheio, composto de sete carreiras que despertam as atenções dos nossos turistas. Oitem foram conhecidas as primeiras cotações e o interesse dos turistas é grande, tanto mais que há uma "luta" nos "bellings".

Os pares mais inclinados são os destinados ao "betting", onde a marcação de possíveis ganhadores é assunto de todas as conversações.

Oitem foram conhecidas as primeiras cotações para a reunião de amanhã como abaixo poderão ser conhecidas no programa que apresentamos como as montarias prováveis:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TRÊZ HORAS E CINQUENTA MINUTOS
1.500 METROS — CR\$ 5.000,00 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20	1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20
2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20
3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20
4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20
5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20
6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20
7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20
8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20

1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20	1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20
2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20
3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20
4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20
5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20
6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20
7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20
8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20

1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20	1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20
2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20
3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20
4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20
5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20
6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20
7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20
8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20

1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20	1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20
2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20
3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20
4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20
5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20
6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20
7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20
8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20

1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20	1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20
2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20
3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20
4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20
5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20
6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20
7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20
8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20

1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20	1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20
2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20
3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20
4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20
5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20
6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20
7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20
8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20

1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20	1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20
2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20
3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20
4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20
5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20
6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20
7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20
8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20

1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20	1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20
2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20
3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20
4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20
5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20
6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20
7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20
8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20

1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20	1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20
2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20
3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20
4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20
5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20
6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20
7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20
8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20

1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20	1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20
2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20
3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20
4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20
5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20
6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20
7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20
8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20

1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20	1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20
2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20
3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20
4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20
5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20
6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20
7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20
8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20

1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20	1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20
2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20
3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20
4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20
5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20
6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20
7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20
8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20

1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20	1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20
2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20
3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20
4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20
5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20
6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20
7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20
8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20

1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20	1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20
2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20
3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20
4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20
5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20
6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20
7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20
8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20

1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20	1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20
2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20
3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20
4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20
5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20
6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20
7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20
8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20

1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20	1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20
2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20
3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20
4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20
5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20
6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20
7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20
8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20

1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20	1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20
2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20
3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20
4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20
5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20
6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20
7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20
8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20

1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20	1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20
2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20
3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20
4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20
5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20
6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20
7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20
8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20

1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20	1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20
2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20
3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20
4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20
5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20
6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20
7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20
8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20	8- Marolm, J. Santos.....	50 20

1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20	1- Ferrel, V. Lima.....	Ka. Cta.	50 20
2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20	2- Marolm, J. Santos.....	50 20
3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20	3- Onik, O. Santos.....	50 20
4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20	4- Marolm, J. Santos.....	50 20
5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20	5- Marolm, J. Santos.....	50 20
6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20	6- Marolm, J. Santos.....	50 20
7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	50 20	7- Marolm, J. Santos.....	

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZ HORAS E VINTE MINUTOS
1.400 METROS — CR\$ 5.000,00 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

1- Brutus, L. Mearos.....	80 40	SEXTA CARREIRA - AS DEZESSEIS	
2- Gurjaú, J. Morgado.....	52 38	HORAS E CINQUENTA MINUTOS	
3- Bonita, R. Silva.....	54 40	-PISTA DE GRAMA- 1.000	
4- Capoeira, G. Costa.....	54 40	NETROS - Cr. 7.000,00	
5- Babadad, V. Andrade.....	54 80	BETTING	
6- Valtember, V. Cunha.....	54 40	X1 Cta.	
7- Bira, Almed, R. Okunin.....	54 80		

Leia 50 livros por

Cr.\$ 5,00 mensais

Alugando em uma livraria com

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZ HORAS E CINQUENTA MINUTOS
1.500 METROS — CR\$ 5.000,00 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

1-1 Plunazo, V. Lima.....	51 20
2-1 Festive, D. Ferreira.....	52 30
2-2 Platão, R. Olguin.....	51 27
3 Relato, A. Rosa.....	51 50

Os concursos da A.C.D.

Com os resultados das últimas corridas, ficam sendo a seguinte a classificação:

O "Grande Premio Presidente Vargas"

Certas provas exigem do observador grande prudência na apreciação de posições. A primeira delas, é a de que, no contrato, há uma grande desigualdade, onde se mesclam valores perfeitamente com mediocridades sem um ponto alto de referência.

Tecnicamente, os confrontos das novas com as velhas gerações suscitam sempre grandes discussões. Uma, quando as velhas gerções, que são as melhores das velhas gerções, que sempre superando-as e mostrando superioridade locomotora.

Te há muito não assistimos a um confronto de proporções como o de amanhã próximo.

Ark Royal, o "crack" da nova geração, irá medir forças com o campeão da geração de 41, o triplicado campeão, que, ainda no domínio passado, venceu as melhores estradas, não sem defender o prestigio do grande indiano.

Antes da presença das duas melhores, perfeitamente conhecidas do momento, haverá para decidir as opiniões, como realmente se acham, uma opinião pelo outro, ou seja, os críticos de que o vencedor de Trindade não escapará essa oportunidade para consolidar o seu verdadeiro titulo de "crack".

No "Grande Premio Presidente Vargas", cuja distancia é de 2.000 metros e a dotação de CR\$ 100.000,00, reunirão-se os dois mais conhecidos do momento, o mais terrível adversário de Ark Royal em sua turma: Bagat, Alona e Jader, representantes das passadas gerações, e mais Bagat, Tontu, e Curru, da geração que entrou no cenário, e, mais alguns nacionais que, em sua opinião, "crackmen", não poderão ser considerados adversários.

A observação de todos os carreiros se prende a esse tema: — Crólou ou Ark Royal?

É uma pergunta de difícil resposta.

O campo da prova clássica de domingo é o seguinte:

JOCKEYS E ANIMAIS	QUILOS
CRÍOLA, L. Gonzales.....	50
DORILA, J. Zúñiga.....	48
DOLO, L. Lelton.....	52
BAGUAL, A. Altran.....	57
SPITFIRE, T. Batista.....	53
TENTUGAL, J. Mesquita.....	47
JACA, V. Andrade.....	56
ARK ROYAL, R. Freitas.....	54
CURAU, R. Olguin.....	46
ROYAL MASTER, R. Silva.....	46
ALONE, A. Rosa.....	58
ELMO, D. Ferreira.....	51
ROCKMOY, R. Urbina.....	51
CAMPOS, J. Santos.....	53

Os concursos da A.C.D.

Com os resultados das últimas corridas, ficou sendo a seguinte a classificação dos 10 primeiros concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TACA "OLIVAL COSTA"	
1- A. Bastos.....	115-188
2- J. L. Costa Pereira.....	115-188
3- André Bastos.....	115-188
4- Isaac Moutinho.....	120-186
5- Raimundo Chaves.....	120-186
6- Gerardo Sales.....	120-186
7- Manuel Miro.....	108-172
8- Gerson Cordeiro.....	115-170
9- Paulo Moneto.....	112-164
10- Oscar de Carvalho.....	107-163
11- Nestor C. Pereira.....	100-180
12- "Record" de pontos.....	3538400

TACA "A NOITE"	
1- Isaac Moutinho.....	140
2- Raimundo Chaves.....	139
3- Gerson Cordeiro.....	132
4- Nestor C. Pereira.....	128
5- Oscar de Carvalho.....	127
6- Paulo Moneto.....	127
7- A. Bastos.....	127
8- J. L. Costa Pereira.....	127
9- André Bastos.....	127
10- Gerardo Sales.....	127

TACA "ALFREDO FORD"	
1- Oscar de Carvalho.....	99-167
2- S. Correla Locks.....	97-144
3- Gerardo Sales.....	96-142
4- Samuel Babo.....	97-137
5- Manuel Miro.....	90-121
6- A. Bastos.....	88-134
7- J. L. Costa Pereira.....	88-134
8- André Bastos.....	92-131
9- Isaac Moutinho.....	92-131
10- Raimundo Chaves.....	92-131

TACA "O GLOBO"	
1- Gerardo Sales.....	107
2- S. Correla Locks.....	106
3- Samuel Babo.....	103
4- Isaac Moutinho.....	103
5- Raimundo Chaves.....	102
6- Gerson Cordeiro.....	101
7- Manuel Miro.....	99
8- Paulo Moneto.....	98
9- A. Bastos.....	97

OPERA HOJE

Esquadrão de Aguias

Improprio até 10 anos

ROBERT STACK—DIANA BARRYMORE

Compl. Nac.: CONGO e CARAJAS (Cooperativa)

Casa de Saude da Gavea

Doenças Nervosas — Cura de Raposo — Dietas — Instalações modernas — Tratamento moderno — Assistência médica permanente — Caminhada para condução de médicos e visitantes — Diária 30.000 em valor separado — Estrada da Gavea, 151, Tel.: 37-5159

Si a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT

EXIJA FLIT—COMPRAR IMITAÇÕES É DESPERDIÇAR DINHEIRO

33

33

33

33

33

33

33

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4/10/1934. Edifício próprio, na Rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado — Tel.: 43-1505 e 42-4705. Expediente, todos os dias úteis, das 8 às 12 horas e os domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

6.ª feira, 6 de novembro

Advogado de dia: Dr. Silvio Barbosa

INSPECTORIA DO TRÁFEGO

Infrações registradas

Desobediência ao sinal — Ambulância 12441 — Moto 117.

Não apresentar documentos — R. J. 5-19338.

Diversas infrações — C. 2877 — 3089 — 8778 — 8778 — 8834 — On. 438.

Não apresentar a licença — C. 10168.

Uso excessivo de buzina — C. 12327.

Formar fila dupla: On. 877.

NOTA: Nesta data não há chamada de candidatos para exame de motoristas.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancários

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

RESTITUIÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Georg Alexander Shwan, Norman Lowndes Hargreaves, Banco do Brasil S. A., Lido dos Santos Marinho, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmácias:

- Laranjeiras 131	- C. C. Meneses 28
- Catete 102	- B. Vermeir 527
- Alca 76	- B. Vermeir 527
- Joazeiro 223	- B. Vermeir 527
- Passagem 141	- B. Vermeir 527
- Av. B. Mille 642	- B. Vermeir 527
- S. Clemente 62	- B. Vermeir 527
- J. Botânico 12	- B. Vermeir 527
- P. S. Dumont 142	- B. Vermeir 527
- M. Quilória 65	- B. Vermeir 527
- Franco 68	- B. Vermeir 527
- J. Castilhos 15	- B. Vermeir 527
- G. Copacabana 945	- B. Vermeir 527
- G. Samudio 223	- B. Vermeir 527
- C. Bonfim 436	- B. Vermeir 527
- C. Bonfim 74	- B. Vermeir 527
- S. Cristóvão 1021	- B. Vermeir 527
- S. Clemente 62	- B. Vermeir 527
- S. L. Gonzaga 51	- B. Vermeir 527
- P. de Melo 335	- B. Vermeir 527
- Chl. Curjel 14	- B. Vermeir 527
- Av. 26 Setembro 328	- B. Vermeir 527
- B. Mesquita 599	- B. Vermeir 527
- B. Mesquita 988	- B. Vermeir 527
- S. Nunes 221	- B. Vermeir 527
- T. da Silva 849	- B. Vermeir 527
- Ararim Lima 10	- B. Vermeir 527
- João Vicente 115	- B. Vermeir 527
- Av. A. Clube 2084	- B. Vermeir 527
- N. Gouveia 435	- B. Vermeir 527
- Divisoria 92	- B. Vermeir 527
- E. M. Rangel 647	- B. Vermeir 527
- Maria Freitas 24	- B. Vermeir 527
- S. L. 62	- B. Vermeir 527
- C. Machado 974	- B. Vermeir 527
- Maria Passos 114	- B. Vermeir 527
- P. de A. 120	- B. Vermeir 527
- P. G. Bocalva 12	- B. Vermeir 527
- Av. Suburb. 8701	- B. Vermeir 527

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

A sangrenta batalha do deserto está sendo travada entre Al-Alamein e Fuka.

Tobruk e Benghazi foram violentamente bombardeadas pelas forças norte-americanas.

Informam do Cairo que o pânico está desorganizando as divisões italianas, que fogem na direção da Líbia.

Propal-se que o general Rommel oferecerá seria resistência, no Passo de Halfa, e na zona de Marsa Matruh.

Os franceses combatentes lançam tropas de paraquedistas em Barca e Marituba.

Na atual batalha do deserto, já foram destruídos 260 "tanks" do Eixo.

Furiosos combates de carros blindados se desenvolvem entre Sidi Abd El-Rahman e Al-Dabba.

EM NAHR IBRAHIM — A Sociedade de que explora as obras de irrigação do longo de Nahr Ibrahim (Adonis), no Líbano, acabou de terminar os últimos canais que transportarão as águas desse lendário rio até a localidade chamada Bana.

NO ORIENTE MÉDIO — O general Lubis Partitown, comandante das forças armadas norte-americanas em operação no Oriente Médio, declarou que as fortalezas voadoras incineraram ataques destruidores contra as posições do Eixo no deserto, desde os primeiros dias do mês de junho.

A CIÊNCIA — O Departamento Científico de Indústria do Egito recebeu a verba de 15.000 libras-ouro para facilitar a execução de seu programa. O chefe do governo, no fundamento do decreto que concedeu essa importância, declarou que a natureza é a fonte da riqueza e toda a exuberância de suas prodigiosas criações continuam em segredo até que fiquem descobertas pela ciência.

CHURCHILL E DE GAULLE — Esses dois chefes democráticos conferenciaram no Cairo sobre assuntos domésticos. Na França Livre no Oriente Médio. Os jornalistas espionaram que foi debalado algum fato referente à Síria e ao Líbano.

O GENERAL CATROUX — Notionou-se, em Beirut, que o general Catroux visitou oficialmente o presidente Alfred Naccache e o chefe do gabinete Sami Bel As-Suh.

ESTRADA DE FERRO DO ORIENTE MÉDIO — Esse importante caminho férreo que ligará o canal de Suez ao estreito do Bósforo já está terminado no trecho que une a cidade de Haifa a Beirut. A estrada referida, que foi construída para fins militares, ainda não foi entregue ao trânsito público.

CLUBE HOMS — Esse tradicional clube de futebol de beneficência da cidade de São Paulo realizou, no Teatro Santana, um espetáculo literário-artístico, dedicado aos seus sócios, com um programa de canto, balados e músicas orientais.

EM MEMÓRIA DO CARDEAL — Na sede da Missão Libanesa, será realizada, quarta-feira próxima, uma senilidade homenagem à memória do cardeal de Sebastião Leme.

Ans 82 anos de idade, faleceu a sra. Julia Simão Zaitun, viúva do sr. Simão Zaitun. A extinta residia em S. Paulo.

UMA APÓLICE DA COMPANHIA INGLESA

"PEARL"

É uma garantia absoluta

Rua Teófilo Otoni, 34

TELEFONE: 23-2815.

CRANÇAS RAQUÍTICAS?

Tônico de Calcio Ferro Fosforado

É um preparado de DE FARIA & COMP. — Rua de S. José, 74

CRANÇAS RAQUÍTICAS?

VIAS URINARIAS
Trat.^o moderna pelo calor. Aparelho
gem norte-americana —
RODRIGO SILVA. 20 x 3,9 x 22,85